Instituto de Referência Negra Peregum
Relatório Anual 2020

CARTA DA DIREÇÃO

Sankofa: andamos para frente,
em conexão com a nossa história.

Em 2020, a Associação Franciscana de Defesa de Direitos e Formação Popular (AFDDFP) completou 11 anos de trabalho invisível no suporte de ações do movimento negro. Ao final desta primeira década, tivemos um intenso planejamento estratégico que resultou nas mudanças apresentadas neste relatório.

O Instituto de Referência Negra Peregum se apresenta como uma organização de atuação pública, com atividades diversas, além da continuidade do apoio à ação territorial da Uneafro Brasil.

Em 2019, durante nosso primeiro planejamento estratégico, já sabíamos que os desafios estavam aumentando diante do cenário político, social e econômico.

Portanto, seria fundamental nos estruturarmos como uma organização pública, transparente, estruturada e ainda mais para ampliarmos o suporte a diversas ações e organizações do movimento negro.

Vale lembrar que seguimos os caminhos abertos por gerações de movimento negro. Esperamos honrar os milhares de anônimos que garantiram nossa sobrevivência nas casas de santo, irmandades, por meio de jornais da imprensa negra e organizações variadas. José Correia Leite, Eunice Cunha, Abdias do Nascimento e Lélia Gonzalez nos permitiram sonhar com a consolidação de uma instituição perene de movimento negro. Nossas conselheiras **Sueli Carneiro, Suelaine Carneiro, Maria José Menezes** estão entre as que vieram antes, nos ensinam há tempos e, agora, nos oferecem institucionalmente a orientação necessária.

Além de um sonho, o Instituto de Referência Negra Peregum é uma necessidade do nosso tempo. Nos comprometemos a entregar nosso melhor para estar à altura do nosso propósito.

A educação popular é nosso ponto de partida, e também nossa direção. Tudo isso é fruto do acúmulo dessas trocas e experiências educacionais, coletivas e ancestrais construídas há tempos, por muitas mãos, a partir dos territórios periféricos e por quem ali vive.

Aproveitamos para agradecer aqueles e aquelas que seguem esses caminhos conosco, desde 5 de março de 2009, quando 100 jovens estudantes e ativistas reuniram-se em frente ao prédio da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para um ato político e simbólico, denunciando a ausência de pessoas negras na instituição. Nascia ali a Uneafro Brasil. Agradecemos principalmente nossos ex e atuais educandos e educandas, professoras,

coordenadores e coordenadoras de núcleos e toda a equipe pedagógica, de comunicação, jurídica e de articulação política.

É uma alegria e uma responsabilidade contar nos nossos conselhos, além de Sueli Carneiro, Suelaine Carneiro e Maria José Menezes, com Luciana Cesar Guimarães, Cleber da Costa Firmino, Paula Miraglia, Cleyton Borges Wenceslau, Amanda Arlete Ribeiro Firmino e Leandro Roque (Emicida).

Peregum é o nome de uma planta também conhecida como dracena ou pau d'água. De nome científico Dracaena, é uma planta nativa africana muito popular no Brasil. Com diferentes cores, tamanhos e formatos das folhas, é uma planta sagrada na religiosidade de matriz africana. Peregum nos protege e sempre há de trazer sorte.

REFERÊNCIA NEGRA

Queremos concretizar estruturas maiores, ser um Instituto que fortaleça o campo da equidade racial a partir do protagonismo do movimento negro, por meio da educação popular, pela juventude, por nossas comunidades e nosso futuro, todos eles negros.

Dentre nossos eixos de atuação, o cuidado e a assistência se mostram urgentes, além da incidência política, o fortalecimento do campo, a comunicação e a educação popular, dando sequência ao trabalho da AFDDFP.

Ao chegar 2020, nos vimos desafiadas pela pandemia já em nosso primeiro ano de atuação. Ao mesmo tempo em que iniciamos a estruturação do Instituto, dedicamos boa parte dos nossos esforços para apoiar nossas comunidades com diversas ações de enfrentamento à Covid-19.

Enquanto você lê este relatório, infelizmente, vemos o genocídio da população negra se aprofundar, tanto nas execuções à bala quanto no deixar morrer sem vacina ou assistência a pessoas com sintomas de Covid. Não se trata de acaso, mas da política de morte do Estado brasileiro direcionada à população negra.

Em 2021, desaguam novas possibilidades em continuidade às estruturas coletivas que nos trouxeram até aqui. Além de falar em transformações, também queremos reafirmar o compromisso com a nossa história e ancestralidade, contribuindo com a construção de futuros possíveis para a população negra brasileira.

Boa leitura!

Vanessa Nascimento, Cátia Cipriano e Thiago Rubens.

SUMÁRIO

Quem somos? – 7

Destaques 2020 – 10

O que fizemos em 2020 – 12

Impacto e transparência – 23

QUEM SOMOS?

Um
INSTITUTO SEM FINS LUCRATIVOS,
com natureza de direito privado, criado por militantes da luta por educação.

Nossa
MISSÃO
é promover a difusão da educação, da comunicação e dos direitos humanos, bem como a oferta de cuidado e assistência e o incentivo do protagonismo da população negra no Brasil, suas organizações e novas lideranças da periferia, comprometidas com os desafios sociais da realidade brasileira.

ATUAMOS
apoiando iniciativas e projetos populares que auxiliem pessoas negras, moradoras e moradores de territórios periféricos e vulneráveis, além de organizações e coletivos.

O INSTITUTO DE REFERÊNCIA NEGRA PEREGUM

Governança

Assembleia Geral | Diretoria Executiva | Conselho Consultivo | Conselho Fiscal

Organizações apoiadas

UNEafro Brasil

COALIZÃO NEGRA POR DIREITOS

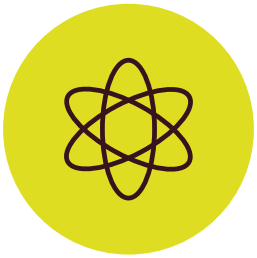
AMPARAR Associação de familiares e amigos de presos/as

COMUNIDADE CULTURAL QUILOMBAQUE

REDE JORNALISTAS DAS PERIFERIAS

O Instituto é organizado em cinco eixos de atuação.

Ao longo do relatório você verá esses ícones identificados em cada iniciativa apoiada, para entender como elas atendem nossos eixos de atuação



EDUCAÇÃO POPULAR

Consiste em fomentar o surgimento de pedagogias e políticas educacionais orgânicas nos territórios e apoiar diferentes experiências educacionais, incluindo cursos pré-vestibulares, educação de jovens e adultos, cursos de idiomas, formação para advocacy e projetos de geração de renda.

CUIDADO E ASSISTÊNCIA

Realizamos atendimentos terapêuticos, cuidados em saúde e segurança alimentar, além de assistência jurídica, segurança física e digital a ativistas do movimento negro.

Também apoiamos mães e familiares vítimas do genocídio negro.

INCIDÊNCIA POLÍTICA

A luta por direitos da população negra e periférica é feita em articulação com outras entidades, especialmente com a Coalizão Negra por Direitos, em instâncias nacionais e internacionais.

COMUNICAÇÃO

Estruturamos uma comunicação interna e externa fortes, alinhadas à incidência política e em fortalecimento a outras organizações, coletivos e grupos de comunicação populares e periféricos.

FORTALECIMENTO DO CAMPO DA IGUALDADE RACIAL

Oferecimento aos setores do movimento negro brasileiro que assim necessitarem de apoio administrativo, financeiro, jurídico, político, organizativo, estrutural e de comunicação.

DESTAQUES 2020

UNEafro Brasil

+ de 20 professores participantes do Núcleo Virtual criado em 2020 para a garantia dos estudos durante a pandemia.

+ de 2.828 pessoas inscritas no Núcleo Virtual.

1.200 estudantes com material didático entregue em suas casas.

+ de 53 territórios impactados com a entrega de cestas básicas.

199 toneladas de alimentos distribuídos em 53 territórios.

+ de 10 mil cestas básicas entregues.

Alcance de 15 mil seguidores no Instagram.

Mais de 100 notícias veiculadas na imprensa.

COALIZÃO NEGRA POR DIREITOS

Elaboração e articulação do manifesto "Enquanto houver racismo, não haverá democracia".

Protocolo de pedido de impeachment contra o presidente da República.

Criação da campanha Alvos do Genocídio.

Campanha contrária à federalização do caso Marielle.

Ação contra o Carrefour por espancamento até a morte de João Alberto Silveira Freitas.

AMPARAR
Associação de familiares e amigos de presos/as

+ de R$ 200 mil destinados para apoio estrutural.

COMUNIDADE CULTURAL QUILOMBAQUE

R$ 20 mil destinados para campanha pela manutenção do movimento em sua sede.

O QUE FIZEMOS EM 2020

UNEAFRO BRASIL

A Uneafro é um movimento popular de cursinhos pré-vestibulares em defesa da educação descolonial, diversa e em prol da igualdade de oportunidades e justiça racial, que atende jovens e adultos oriundos de escolas públicas prioritariamente negros (as), que sonham em ingressar no Ensino Superior. Está organizado em núcleos de atuação, atualmente em São Paulo e Rio de Janeiro.

Biko - Sistema de gestão dos cursinhos populares

Em 2020, foi lançado o sistema Biko, que realiza a gestão dos cursinhos populares, inicialmente desenvolvido para atender a demanda de cadastros de alunos e coordenadores dos núcleos da Uneafro Brasil. Acesse o sistema, clicando aqui.

Seacole - Sistema de gestão do projeto Agentes Populares de Saúde

O Seacole, que carrega o nome de uma enfermeira negra, foi desenvolvido em software livre para o projeto Agentes Populares de Saúde. Com ele, é possível registrar e monitorar os casos suspeitos de Covid-19, protegendo os dados das pessoas atendidas pelo projeto.
São sistemas desenvolvidos com framework Laravel, que é um conjunto de componentes que

aumenta a produtividade em conjunto com segurança e estabilidade. Disponibilizamos o código na plataforma Github, permitindo que outras pessoas possam reutilizar o código, assim como contribuírem para o seu desenvolvimento.

Agentes Populares de Saúde

Em cinco territórios vulneráveis - além de demandas pontuais de outras coordenações de núcleo da Uneafro -, agentes populares, médicas e médicos voluntários e psicólogas monitoraram 347 pessoas com sintomas de Covid-19 entre março e dezembro de 2020. Com o apoio de oxímetros, termômetros e relação com postos de saúde e hospitais, pudemos prevenir o agravamento dos sintomas e cuidar dos casos graves, com resultados muito efetivos. O tempo médio de internação por Covid no país era de 20 dias, enquanto o dos casos graves monitorados pelo projeto era de 10 dias. Uma pessoa atendida pelo projeto morreu em 2020.

Em nossos atendimentos, alcançamos indiretamente mais de 33 mil pessoas, sem contar quem se beneficiou dos vídeos de formação para agentes, das cartilhas de cuidados domésticos de pessoas com sintomas, dos nossos protocolos de monitoramento e das campanhas de comunicação com banners, cartazes, faixas, lambe-lambes, websérie, entre outros. Os protocolos de atendimento e as cartilhas produzidas pelo projeto foram validados por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e receberam o selo "Fiocruz tá junto".

RESULTADOS 2020

Até novembro de 2020, foram cadastradas 445 pessoas no projeto.
387 pessoas monitoradas.
Dois casos graves.
Lançamento de três cartilhas validadas por pesquisadores da Fiocruz.
15 carros de som circulando e alertando a população sobre prevenção e cuidados.
21 territórios de São Paulo e regiões metropolitanas impactadas pelos carros de som.

Os episódios da websérie estão disponíveis em uma playlist no youtube, clique aqui para assisitir.

Acompanhe o projeto e baixe os materiais, acesse aqui.

Núcleo Obará

Dada a importância do cuidado com a saúde mental dos militantes do movimento negro e de toda a população negra, Cátia Cipriano, psicóloga e terapeuta em práticas integrativas, além de diretora do Instituto de Referência Negra Peregum, construiu, em 2019, o Núcleo Obará, um espaço para cuidar e multiplicar saberes.

Em 2020, acompanhou a formação de trinta pessoas em terapias integrativas: manipulação de ervas e seus usos, massagem, meditação guiada, Reiki, radiestesia radiônica e tarô. Desses integrantes, sete estão se preparando para atuarem como profissionais terapêuticos em 2021.

Com os impactos da Covid-19 na saúde mental, a equipe de psicólogos do núcleo se expandiu para quatro profissionais que ofereceram consultas gratuitas à população, aos membros da Uneafro Brasil e às pessoas com sintoma de Covid-19.

Atendimentos particulares por valor popular - 7 pessoas

Atendimentos individuais de coordenadoras e coordenadores de cursinho, professoras e professores e estudantes - 17 pessoas

Grupos de vivências - 30 pessoas

Grupo de formação 2020 - 7 pessoas

Apoio permanente para famílias negras e periféricas no enfrentamento ao genocídio pela Covid-19

Por meio dessa campanha, com três fases em 2020, fortalecemos nossos coordenadores, professores e estudantes que estão sem fonte de renda, e famílias que vivem nos territórios onde atuamos. Também fortalecemos organizações parceiras, como os 11 quilombos em seis estados brasileiros, em parceria com a Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (CONAQ). Além disso, realizamos entregas de cestas básicas, itens de limpeza, higiene e outras necessidades que são mapeadas no território.

53.945 pessoas, em média, impactadas.
53 territórios atendidos.
199 toneladas de alimentos distribuídos.
10.789 cestas básicas, cada uma com dez quilos de arroz, três litros de óleo, três quilos de feijão, além de leite em pó, farinha de mandioca, fubá, macarrão, milho verde, sal, açúcar, café e outros itens para lanches.
Distribuição de 1.484 kg de frutas, verduras e legumes.
126.697 itens de limpeza e higiene, entre água sanitária, sabão, detergente, sabonete e papel higiênico.
3.000 pacotes de fraldas descartáveis, 500 pomadas para assadura e 250 shampoos para bebês.
250 pacotes de absorvente e barbeador.
1.350 cestas chegaram com livro.

Acompanhe a campanha e contribua, acesse aqui.

Arquivo e Memória Uneafro – Maria Beatriz Nascimento

Com as bênçãos da historiadora Beatriz Nascimento, que pensou o quilombismo como forma de resistência negra ao longo de nossa história, surge, em 2020, o Grupo de trabalho Arquivo e Memória da Uneafro Brasil - Maria Beatriz Nascimento, que tem por missão preservar os documentos, fotografias, vídeos, materiais didáticos, histórias e memórias dessa rede de quilombos que é a Uneafro Brasil.

Em paralelo, objetivamos a formação de membros da Uneafro para a implantação de um sistema de arquivos integrados na sede ou nos núcleos. Ao longo de 2020, foram higienizados, catalogados, organizados e acondicionados documentos no arquivo físico da Uneafro, além de digitalizados e classificados mais de 10 mil documentos disponíveis na internet. Acesse clicando aqui.

Uneafro Vagas

Uma rede de empregabilidade que surge em 2020 e inclui especialização e formação educacional para a população negra. Acreditando na educação como caminho para melhores oportunidades de vida à juventude e à população negra e/ou periférica, prezamos por empregabilidade que caminhe ao seu lado, de maneira inclusiva e responsável. Acesse aqui.

WikiAfro

Uma plataforma construída em parceria com a Wikipédia e a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP), do Laboratório de Formatos Híbridos de Jornalismo, e alimentada com verbetes de personalidades negras que tenham registros de suas reais contribuições, talentos, fazeres e sonhos. Acesse a plataforma, aqui.

Também participamos da curadoria de 50 nomes de pessoas negras, de territórios, profissões e diferentes atuações na luta contra o racismo no Brasil para a cocriação do jogo interativo Baobá - personalidades negras brasileiras.

TV Uneafro

A TV Uneafro nasceu em maio de 2019, durante as gravações dos protestos a favor das universidades públicas, e tomou força pela necessidade de promover as ações educacionais e culturais que estudantes dos núcleos da Uneafro realizavam em seus territórios. Em 2020, o projeto conquista o Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais (VAI), pela modalidade 1 - que apoia financeiramente grupos e coletivos compostos por pessoas físicas, por meio de subsídio, atividades artístico-culturais, principalmente de jovens de baixa renda e de regiões de São Paulo desprovidas de recursos e equipamentos culturais. Com isso, a TV irá expandir as produções em valorização da vida, da memória do povo preto e da classe trabalhadora. Confira o projeto, neste link.

Advocacy a partir das demandas dos territórios da Uneafro Brasil

Fortalecimento da campanha #4G Para Estudar, campanha organizada pelo Nossas, um laboratório de ativismo, para arrecadação de fundos destinados à compra de plano de internet para estudantes periféricos de vários estados do Brasil.

Participação ativa na coordenação da campanha Renda Básica Que Queremos, de articulação com parlamentares e organizações parceiras para permanência da renda até o cenário de pandemia passar, confira o site da campanha.

Participação da Agenda Urbana do Clima, com outras organizações da sociedade civil, uma iniciativa que amplia a discussão sobre justiça ambiental e o combate ao racismo ambiental, acesse aqui.

Destaques de comunicação

Renovação do site institucional da Uneafro Brasil.

Participação ativa na construção da campanha Renda Básica Que Queremos.

Criação e aprimoramento do site e blog do projeto Agentes Populares de Saúde.

Realização da campanha #4G Para Estudar.

Produção do site institucional do Instituto de Referência Negra Peregum.

Produção da plataforma de empregabilidade Uneafro Vagas - Empregos e Oportunidades, Instagram e grupo no Facebook.

Publicações periódicas do Jornal Identidade, com versões impressa e online.

Criação da websérie do projeto Agentes Populares de Saúde, em parceria com a Fluxo Imagens.

15 carros de som circularam com rádio, alertando a população sobre a Covid-19 por 21 territórios de São Paulo e regiões metropolitanas, como Guarulhos, Mogi das Cruzes e São Bernardo do Campo.

Em 2020, eram:
13 mil pessoas nas redes da Uneafro Brasil.
100 notícias veiculadas na imprensa.
700 mil participantes em lives e impressões nas redes sociais.

COALIZÃO NEGRA POR DIREITOS

A Coalizão Negra Por Direitos é uma articulação nacional composta por mais de 200 organizações e coletivos negros de todo o país. Seu objetivo é construir incidência no Congresso Nacional e em fóruns internacionais, em combate ao racismo e ao genocídio da população negra no Brasil, em defesa dos direitos da população negra e periférica e pela construção de projetos de lei e políticas públicas que melhorem a vida da população negra do país. Como uma das entidades que compõem a Coalizão, o Instituto de Referência Negra Peregum tem colocado recursos variados nessa construção coletiva.

45ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU

Denúncia sobre a negligência do governo Bolsonaro em relação à pandemia da Covid-19, seus impactos na vida da população negra, periférica e das comunidades quilombolas, representada por Biko Rodrigues, coordenador na Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos - CONAQ.

Enquanto Houver Racismo, Não Haverá Democracia

Manifesto que denuncia a abolição inconclusa e escancara a falsa democracia de um país sem justiça racial e a desproporcionalidade no encarceramento, na violência policial, na distribuição de renda e na desigualdade social. Houve criação de um site para colher assinaturas, além de conteúdos e lives com transmissões ao vivo pelas redes sociais, criação de conteúdo offline e assessoria de imprensa. Acesse o site neste link.

O caso de João Alberto Silveira no Carrefour

Ação contra o Carrefour pela morte de João Alberto, com criação de campanha para boicote nacional, através do recolhimento de assinaturas pelo site.

Federalização do caso Marielle

Campanha bem sucedida contra a federalização do caso Marielle Franco e Anderson Gomes, no Superior Tribunal de Justiça - STJ, com o Instituto Marielle Franco, Monica Benício e Ágata Reis. O site da campanha pode ser conferido neste link.

Pedido de Impeachment Bolsonaro

Articulação, mobilização e construção de campanha pelo Impeachment de Jair Bolsonaro, protocolando pedido de impeachment do presidente da república por crimes de responsabilidade cometidos contra a população negra. Para acessar o pedido, clique aqui

Candidaturas negras

Articulação e mobilização no TSE para a garantia de recursos partidários e tempo de TV para candidaturas negras, com realização de amicus curiae (que significa amigo da corte), instrumento que possibilita a participação da sociedade civil em ações judiciais. Saiba mais, acesse aqui.

Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA

Articulação da comitiva da Coalizão Negra Por Direitos no 175° Período de Sessões da Comissão, em Porto Príncipe, capital do Haiti, para denunciar o Estado brasileiro pelo genocídio negro permanente e continuado que promove e reivindica um posicionamento do Estado brasileiro frente às violações contra a população negra e o extermínio de jovens negros nas periferias de São Paulo e Rio de Janeiro. Confira aqui.

Destaques de comunicação

ALVOS DO GENOCÍDIO

Campanha com o objetivo de pressionar a mídia hegemônica a nomear as mortes massivas e sistemáticas de genocídio. Contou com o auxílio pró-bono da agência de comunicação Wunderman Thompson, incluindo criação do site para colher assinaturas, peças de comunicação para redes sociais e mídia offline, e trabalho com assessoria de imprensa. Confira o site da campanha.

Em 2020, eram:

30 mil pessoas nas redes da Coalizão.
350 notícias veiculadas na imprensa.
6 milhões de participantes em eventos ou impressões nas redes sociais.

REDE JORNALISTAS DAS PERIFERIAS

A Rede Jornalistas das Periferias é uma iniciativa, criada em 2016, de jornalistas e comunicadores moradores de diferentes regiões periféricas da cidade de São Paulo que atuam em coletivos e movimentos de diversas linguagens, com o objetivo de promover e disseminar a informação e o conhecimento das periferias e para as periferias.

Dito isso, pelo fortalecimento do campo da comunicação periférica da cidade de São Paulo em tempos de Covid-19, o Instituto de Referência Negra Peregum apoia com captação e repasse de recursos o projeto **Quebrada Comunica**, idealizado por essa Rede e pelo Fórum de Comunicação e Territórios. O objetivo é que 25 comunicadoras e comunicadores tenham condições econômicas e materiais de produzir e distribuir comunicação a partir das favelas e periferias, recebendo formações com recorte racial para impulsionar a publicidade e a capilaridade das pautas históricas da Uneafro Brasil através do intercâmbio de tecnologias sociais de produção de conhecimento.

AMPARAR - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E FAMILIARES DE PRESOS

A Associação de Familiares e Amigos de Presos/as – AMPARAR é um movimento social organizado por mães, familiares, amigos de presos/as e sobreviventes do sistema prisional, voltado ao apoio social e à assessoria jurídica aos familiares de pessoas presas.

Fortalecemos com apoio estrutural, repassando recursos financeiros pertinentes a 24 meses, totalizando R$ 248.870,84. Para conferir o trabalho da Amparar, acesse o blog.

COMUNIDADE CULTURAL QUILOMBAQUE

A Comunidade Cultural Quilombaque é um movimento político étnico cultural regido pelos tambores, que atua há 15 anos no bairro de Perus, zona noroeste da cidade de São Paulo.

Em 2020, estava em risco de perder o espaço físico caso não pudesse comprar o terreno onde estão localizados. Em apoio, fortalecemos financeiramente com R$ 20.000,00 e mobilizamos a comunicação para maior alcance da campanha de arrecadação, com criação de site, criação de conteúdo para o Twitaço em prol da campanha, divulgação das peças de comunicação pelas redes sociais e trabalho de assessoria de imprensa. Acesse o blog da Comunidade Cultural Quilombaque neste link.

IMPACTO E TRANSPARÊNCIA

Apoiadores

Borealis Philanthropy

Ford Foundation

Fundo Brasil de Direitos Humanos

Escritório Mattos Filho

Facebook

Fundação Rosa Luxemburgo

Fundação Tide Setubal

Grassroots International

Instituto Galo da Manhã

Instituto Ibirapitanga

Instituto UpDate

OAK Foundation

Open Society Foundation

Purpose Campaigns Brasil

Twitter Brasil

Volvo Brasil

Balanço Financeiro

SAÚDE FINANCEIRA

ÁREA	INSTITUIÇÃO	2020	2021	2022
Cuidado e assistência (Agentes Pop. de saúde)	Instituto Galo da Manhã	R$ 50.000,00	R$ 450.000,00	R$ -
	OAK Foundation	R$ 434.475,00	R$ -	R$ -
	Purpose Campaigns Brasil Ltda	R$ 168.300,00	R$ -	R$ -
Educação Popular (Proj. Percepções da juventude negra sobre o mercado de trabalho)	Banco Mundial	R$ -	R$ 106.700,00	R$ -
Educação Popular (Uneafro)	Fundação Justiça Global	R$ -	R$ 108.760,00	R$ -
Fortalecimento do campo (Proj. Amparar)	Fundo Brasil de Direitos Humanos	R$ 41.600,00	R$ -	R$ -
	Open Society	R$ 72.733,33	R$ 109.100,00	R$ 36.366,67
Fortalecimento do campo (Proj. Quebrada comunica)	Ford Foundation	R$ 154.230,00	R$ 102.820,00	R$ -
Incidência política (Projeto advocacy)	Borealis Philantropy	R$ 61.079,51	R$ 183.238,54	R$ -
	Grassroots International	R$ 8.858,33	R$ 44.291,67	R$ -
	Instituto Up Date	R$ 65.500,00	R$ -	R$ -
Projeto específico (Jovens comunicadores e Acervo Uneafro)	Fundação Rosa Luxemburgo	R$ 71.500,00	R$ -	R$ -
Projeto específico (Acervo Uneafro)	Fundação Rosa Luxemburgo	R$ -	R$ 165.000,00	R$ -
Total - Projetos		R$ 1.128.276,17	R$ 1.269.910,21	R$ 36.366,67
Institucional + projetos	Open Society	R$ 277.002,89	R$ 165.485,23	R$ 217.492,88
	Fundação Tide Setubal	R$ 233.333,33	R$ 400.000,00	R$ 166.666,67
	Instituto Ibirapitanga	R$ 516.666,66	R$ 400.000,00	R$ 133.333,33
	Ford Foundation	R$ 88.583,33	R$ 300.873,90	R$ -
Total - Institucional		R$ 1.115.586,21	R$ 1.266.359,13	R$ 517.492,88
Cuidado e assistência (Combate à fome)	Doações de indivíduos	R$ 1.292.800,21	R$ 6.954.744,30	R$ -
	Doações de institutos e empresas	R$ 313.337,42	R$ 3.517.839,99	R$ -
Total - Combate à fome		R$ 1.606.137,63	R$ 10.472.584,29	R$ -

Total de apoios financeiros	R$ 2.243.862,38	R$ 2.536.269,34	R$ 553.859,55
Total de apoios financeiros + campanhas de combate à fome	R$ 3.850.000,01	R$ 13.008.853,63	

ÁREA	INSTITUIÇÃO	2020	2021	2022
Outras formas de apoio	Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados	Assessoria jurídica - Pro bono		
	Twitter Brasil	Impulsionamento patrocinado		
	Facebook Brasil	Impulsionamento patrocinado		
	Volvo Cars	Cessão de 12 veículos	Cessão de 6 veículos	

Recursos Realizados

2020

CATEGORIA DE DESPESAS	REALIZADO
Monitoramento/avaliação	R$0,00
Comunicação e publicações	R$52.189,27
Treinamento/seminários	R$77.938,59
Viagens	R$87.465,85
Custos do escritório/administrativos	R$141.665,70
Custos com funcionários	R$319.127,00
Manutenção de projetos	R$1.373.940,54
Apoio emergencial	R$1.789.123,28
Total	R$3.841.450,23

Expediente

DIREÇÃO

Cátia Cipriano
Thiago Rubens
Vanessa Nascimento

CONSELHO CONSULTIVO

Amanda Arlete Ribeiro Firmino
Aparecida Sueli Carneiro
Cleyton Borges Wenceslau
Leandro Roque de Oliveira
Paula Renata Miraglia

CONSELHO FISCAL

Aparecida Suelaine Carneiro
Cleber da Costa Firmino
Luciana Cesar Guimarães
Maria José Menezes

ASSESSORIA DA DIREÇÃO

Bianca Santana
Dalva Santos
Mariana Belmont

EDUCAÇÃO POPULAR

Elaine Mineiro
Fabíola Carvalho
Luana Vieira
Stefany Lourenço
Thais Santos
Thiago Rubens
Vanessa Nascimento
Wellington Lopes

CUIDADO E ASSISTÊNCIA

Bruna Silveira
Cátia Cipriano
Carvalho Siqueira Advogadas e Advogados
Débora Dias

FORTALECIMENTO DO CAMPO DA EQUIDADE RACIAL

Douglas Belchior
Jéssica Ferreira
Mariana Belmont
Wellington Lopes

COMUNICAÇÃO

Alice de Carvalho
Caio Chagas
Flávia Lopes
Gabriela Bosshard
Luiz Soares
Patricia Toni Firmino
Thiago Fernandes

Sede
Rua Abolição, 167 - Bela Vista, CEP 01319-010

Canais de comunicação
Site Institucional - estará no ar nos próximos dias, bem como as redes sociais.

Relatório Anual 2020

Redação e edição: Jéssica Ferreira e Luiz Soares
Revisão: Renata Toni
Projeto gráfico e diagramação: Flávia Lopes

Instituto de Referência Negra
PEREGUM

peregum.org.br